



## CLUBE DE LEITURA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES

### RESUMO

Este relato visa compartilhar a experiência de implementação e execução de um clube de leitura em uma escola pública de anos iniciais do ensino fundamental. Partindo-se da premissa de que o professor que lê livros e se identifica como leitor pode ser um melhor mediador de leitura, foi criado o Clube de Leitura da Escola Classe 54 de Taguatinga, no Distrito Federal. Tendo, então, os professores da escola como público-alvo, os encontros do Clube acontecem concomitantemente ao projeto de mediação de leitura implementado por eles nas classes com os estudantes. O intuito principal da criação do Clube foi fomentar o surgimento de uma comunidade leitora na escola, como algo que se inicia na formação docente e se espraia para as salas de aula. Dessa feita, contemplando literatura diversa, ficção e não-ficção, entendeu-se que ler livros e falar sobre eles geraria uma aproximação com a prática leitora e, por conseguinte, levaria a uma prática mediadora mais consistente e coesa. Destaca-se que na curadoria das obras do Clube foram privilegiadas temáticas que perpassam os temas da comunidade. Para os encontros, utiliza-se o horário destinado à coordenação coletiva e neles se compartilham impressões de leitura e, também, aprofundamentos temáticos. O Clube acontece uma vez por mês, nos dois turnos de funcionamento da escola – matutino e vespertino –, preferencialmente às quartas-feiras, utilizando o espaço da Coordenação Pedagógica Coletiva. A mediação ficou a cargo da idealizadora do projeto e pedagoga da escola. Como um projeto iniciado em fevereiro, ainda apresenta um curto percurso, contudo frutífero: professores participantes do Clube relatam se sentirem mais seguros e estimulados a implementarem projetos de mediação de leitura literária com suas turmas.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Clube de Leitura. Mediação de Leitura.

